Relatório de Gestão

Ano de 2012

Nota Introdutória

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2012 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 12 de Abril, contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.

Pontos mais relevantes:

Na atual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais receitas desta Autarquia, continuam a ser municiadas pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2012 apesar da redução implícita pelo Orçamento de Estado foi no valor de €50.436,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 45,51%, seguindo-se a Administração Regional através dos vários Acordos de Cooperação no valor de €42.500,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 38,35%, logo seguida pelas receitas próprias da Autarquia num valor total de €14.128,60 tendo um impacto no orçamento de 12,75%, finalmente a Câmara Municipal através dos protocolos de Delegação de Competências, com o valor de €3.763,07 com impacto percentual de 3,40%.

No decorrer do ano esta Autarquia conseguiu um total de Receita Corrente Global no valor de €61.927,67 e Receita de Capital Global no valor de €48.900,00.

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi neste ano de 2012 no valor de €68.758,83.

O saldo da Gerência Anterior (2011) foi no valor de €515,00.

As despesas correntes excederam as receitas correntes desrespeitando assim o princípio do equilíbrio substancial da execução orçamental constante da alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, sendo no entanto justificada essa situação pelos investimentos realizados por administração direta no valor de €1.523,55 e pela falta de cumprimento dos protocolos celebrados com o Município da Praia da Vitória em que ficaram por receber €5.798,00.

Quanto à Despesa de Capital Global (Investimentos diretos) foi neste ano de 2012 no valor de €21.354,87.

Numa introdução aos números:

O valor total de receita arrecadada neste ano de 2012 foi de €110.827,67.

Regista-se ainda que a execução financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 95,50% no valor total aplicado de €12.941,45.

A execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 42,46% no valor total investido de €22.878,42.

Durante o ano foram transacionados €1.532,74 em Operações de Tesouraria.

Conclusão

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

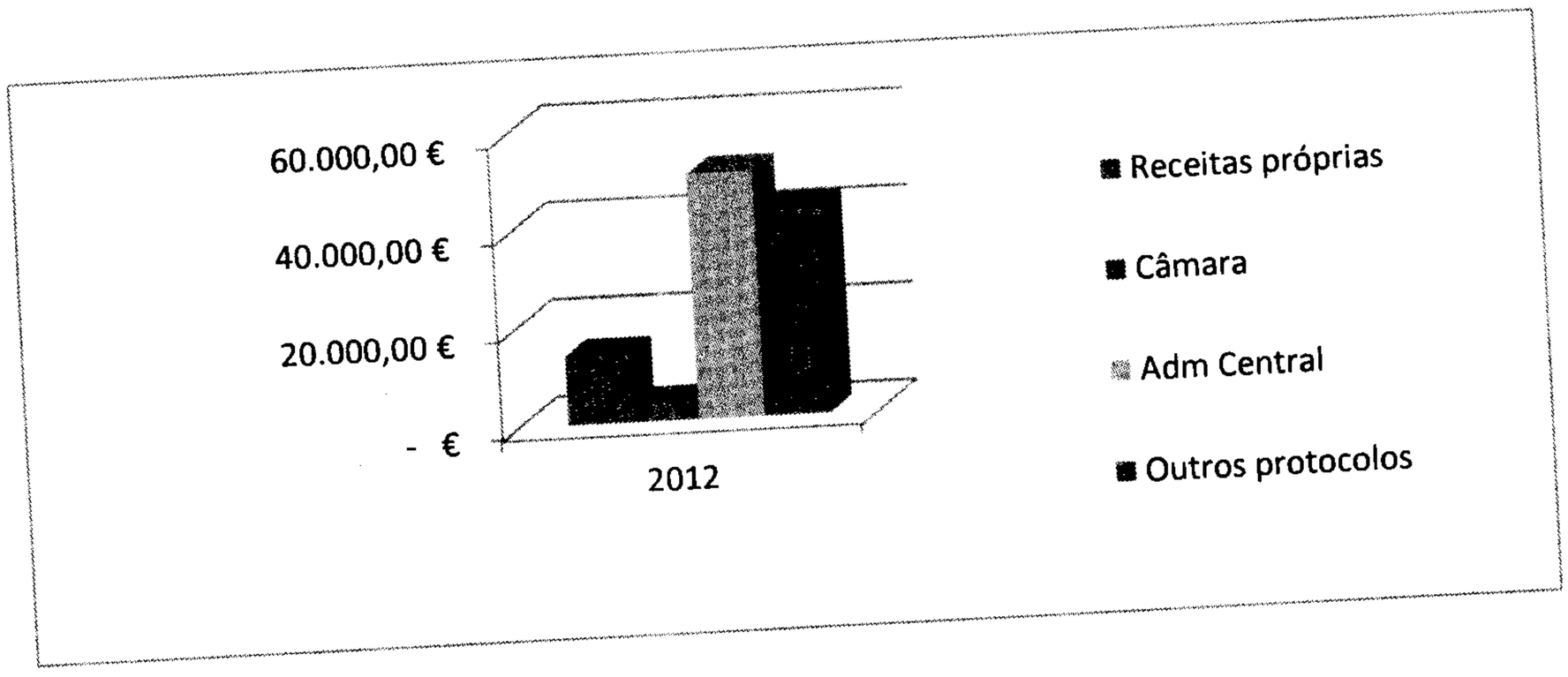
Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano de Atividades para 2012.

Análise da Receita:

As receitas arrecadadas pela Autarquia durante o ano de 2012 ascenderam a €110.827,67, com um grau de execução orçamental de 94,50%, sendo distribuídas da seguinte forma:

	Ano - 2012
Receitas Correntes	€61.927,67
Receitas de Capital	€48.900,00
TOTAL DAS RECEITAS	€110.827,67



O destaque percentual das receitas durante 2012:

Receitas próprias representaram 12,75% do total de receita;

As receitas provenientes da Câmara Municipal, 3,40%;

As receitas provenientes da Administração Central, 45,51%;

As receitas provenientes de outros protocolos diversos, 38,35%

Análise da Despesa

A despesa pública é a aplicação de recursos da Autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social da Freguesia.

Em 2012, a Junta de Freguesia registou um volume de despesa na ordem dos €90.113,70, com um grau de execução orçamental de 76,84%,sendo distribuídos da seguinte forma:

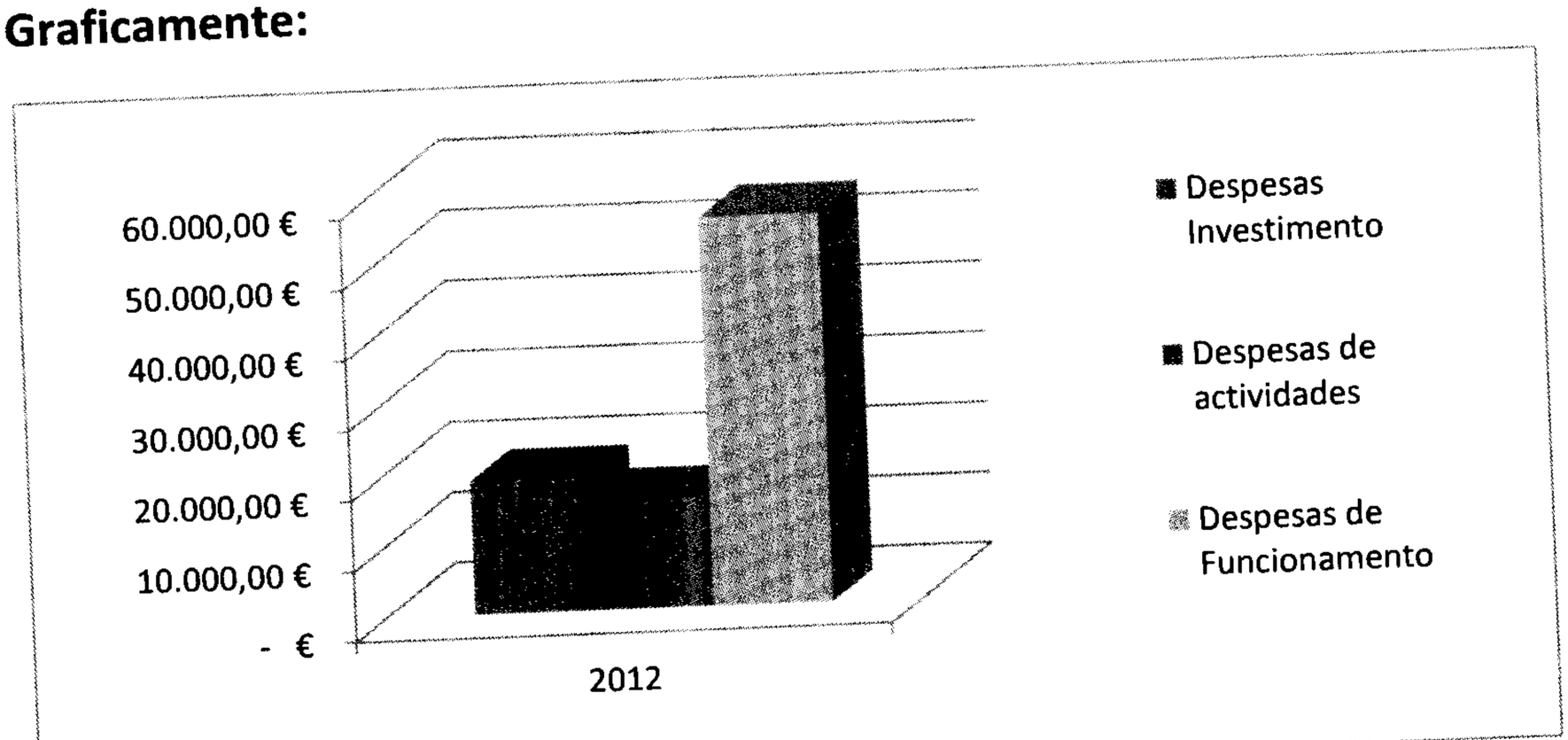
	Ano - 2012
Despesas Correntes	€68.758,83
Despesas de Capital	€21.354,87
TOTAL DAS DESPESAS	€90.113,70

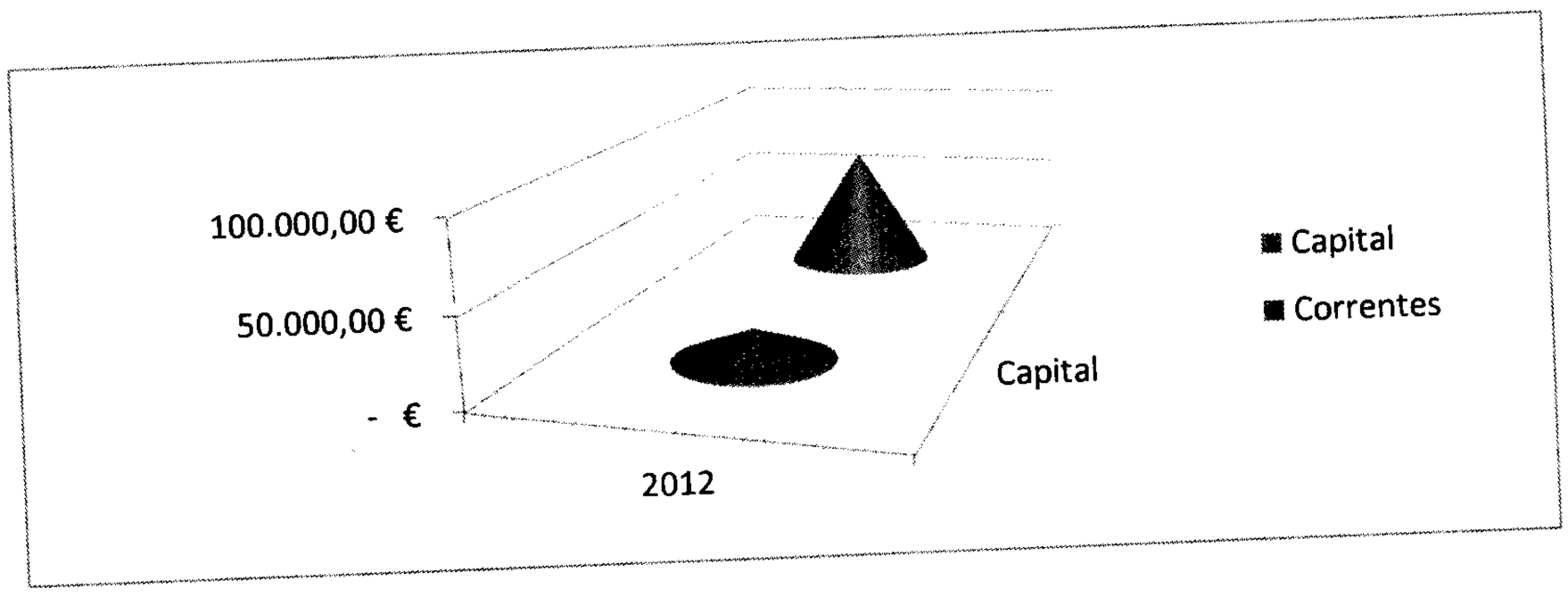
Estrutura da Despesa

No ano de 2012 a despesa total teve a seguinte distribuição na execução do orçamento da Junta:

	Ano - 2012
Despesas de funcionamento	€54.293,83
Plano de Actividades	€12.941,45
Plano de Investimentos	€22.878,42
TOTAL DA DESPESA	€90.113,70

Graficamente:





Analisada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2012, contempla-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de €21.140,14.

Em Operações de Tesouraria ficaram retidos na Autarquia €39,97 referentes a IRS e €60,88 referentes a Segurança Social.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €21.039,29.

Passivo financeiro:

A 31 de Dezembro não existiam quaisquer dívidas a terceiros, bem como a Autarquia não possuía nenhum empréstimo contratado.

Possuía no entanto despesas por liquidar no valor de €1.729,39.

Ativo financeiro:

A 31 de Dezembro esta Autarquia possuía protocolos assinados com o Município de Praia da Vitória estando em incumprimento no valor de €5.798,00.

Possuía também Acordo de Cooperação com a Vice-Presidência por receber o valor de €1.000,00.

Justificativos:

Tendo em conta que no decorrer do ano financeiro de 2012 o funcionamento e operacionalidade desta Autarquia foram prejudicados por diversos fatores, nomeadamente os atrasos repetitivos na cobrança das receitas protocoladas, a necessidade de maior ação a nível de manutenção de valetas e caminhos decorrentes da maior agressividade do clima, obrigando assim a maior despesa, o que resultou nos valores já anteriormente referidos, no entanto os projetos não concluídos até 31 de dezembro serão compensados com as receitas atrasadas e já efetuadas a sua despesa que entrarão no Orçamento de 2013, ano que se concluirá os respetivos investimentos.

Nota final:

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos, salientando-se que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2012 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Vila das Lajes, 18 de Abril de 2013

O Presidente da Junta

(Elmano Manuel Vieira Nunes)